

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAGA 15 DE NOVEMBRO, N. 44

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira, 15 de Abril de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 47

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 14 de Abril

Foi levantado hontem á tarde o estado de sitio, após a sahida do paquete Pernambuco, que conduziu para o norte da Republica os presos politicos.

O vice-almirante Eduardo Wandenkolk foi preso hontem á noite.

Entre os que foram soltos está o dr. Theodoro Carlos de Faria Souto.

Promoção

Foi publicada a promoção nos corpos de cavallaria.

Ha completa calma.

(Correspondente)

Antecedentes da republica no Brazil

Concluimos hoje a publicação do artigo do sr. dr. Oscar d'Araujo, digno addido á legação brasileira em Paris, e que traduzimos do francez. Na parte final, como vão ver nossos leitores, é o illustrado sr. dr. O. d'Araujo um pouco injusto — releve-nos o distincto escriptor — para com d. Pedro de Alcantara, que, si teve fraquezas, si commetteu erros, teve tambem actos de verdadeiro patriotismo, de generosidade admiravel e da mais bella philanthropia, tendo sempre dado as melhores provas das mais nobres virtudes civicas e do mais sublime altruismo, conquistando assim a gratidão impercível dos brasileiros, que jamais poderão esquecer a memoria do chefe illustre da nação, a quem deveram sempre muito reconhecimento e altamente estimavam.

Como seu pai, como muitos outros governantes, a mãos conselheiros deveu o sr. d. Pedro II não ter sido mais feliz em seu longo governo de quasi cincoenta annos — 23 de julho de 1840 a 15 de novembro de 1889.

(Conclusão)

« Si a monarchia era impopular, o monarcha, ao menos, era pessoalmente amado? Tinha elle reunido em torno de si uma pleiade de amigos dedicados; tinha sabido conquistar as sympathias do povo? Por unica resposta, basta lembrar o que passou-se no dia 15 de novembro: logo que a monarchia foi seriamente ameaçada, ninguem moveu-se para defen-

der seu imperador, nem mesmo no Rio, nem n'outro lugar.

Em parte alguma do paiz encontrou-se um grupo de partidarios que tentassem salvar a corôa de d. Pedro.

E' que a politica toda pessoal adoptada por esse soberano, em si mesma trazia os germens da decadencia da instituição monarchica. D. Pedro foi em grande parte o obreiro de sua propria ruina: em vez de limitar-se ao modesto e simples papel de soberano constitucional, quiz representar papel activo e imprimir uma direcção propria á politica de seu imperio; faltando-lhe completamente as qualidades de homem de Estado, só conseguiu pôr mais em evidencia os inconvenientes da instituição monarchica. Em vão procurar-se-ia qual foi o grande ideal dos cincoenta e alguns annos que durou seu governo; sua politica consistio em aniquilar os homens de valor e elevar as personalidades despidas de todo merito que davam provas de servilismo; julgando-se encyclopedico envolvia-se em tudo, examinava tudo e decidia tudo, aborrecendo a todos.

Quasi todos os que, em um momento dado, foram chamados aos conselhos da corôa, têm publicamente denunciado o poder pessoal e inconstitucional que o imperador entendia exercer, e contra o qual vinham desfazer-se todas as iniciativas. O sr. Silveira Lobo em pleno senado disse: «Só os servos do regimen e os tolos, desconhecem a existencia do poder dictatorial.» Os srs. Saraiva, Cotegipe, Paulino de Souza, antigos ministros todos, não foram menos severos para com o soberano. Tambem aquelles mesmos de quem elle fizera seus collaboradores, não lhe regateavam a censura.

Vê-se, pois, qual era a opinião que de seu imperador tinha o paiz.

Tambem uma vez terminada a guerra do Paraguay, não demorou-se o partido republicano em reformar-se e reconquistar todo o prestigio ante a opinião, de sorte que, dentro de alguns annos, estava em condições de derribar a monarchia quasi sem disparar tiro, como se sabe.»

OSCAR D'ARAÚJO.

TELEGRAMMA

O cidadão Governador do Estado recebeu o seguinte:

Rio, 13 de Abril.

Terminou o estado de sitio. Ordem publica inalteravel.

MINISTRO DO INTERIOR.

Gsta que está nomeado o contra-almirante graduado reformado Jeronymo Pereira de Lima Campos para confeccionar um código para a marinha mercante nacional.

O DIVINO MESTRE

Achava-se o Mestre com os discipulos no horto de Gethsemani, no monte das Oliveiras, onde costumava recolher-se para orar e meditar, quando entra o discipulo que o trahira, acompanhado de numeroso bando de gente armada, enviados pelos anciãos e sacerdotes.

O signal ajustado para entrega era: «Aquelle que eu beijar é Jesus, podeis prendel-o!» Cumprindo o facto de traição, Judas aproximou-se de Christo e disse-lhe:

— Deus te salve, Mestre! — e deu-lhe um osculo.

O Salvador acudiu: — Amigo, a que vieste? — E voltando-se para os soldados e quadrilheiros dos pontifices, que chegavam com archotes, lanternas e armas, accrescentou, adiantando-se:

— A quem buscaes?
— A Jesus de Nazareth — responderam.

— Sou eu, — disse o Mestre. Apenas ouviram estas palavras, recuaram e cahiram por terra.

Christo perguntou de novo: — A quem buscaes?
— A Jesus de Nazareth, repetiram.

— Já vos disse que sou eu, tornou o Senhor. Si a mim é que buscaes, deixai ir estes. — E isto ajuntou para se verificar esta letra das Escripturas: «dos que me deste não perdi nenhum.»

Voltando-se para o tropel que o rodeava, exclamou o Divino Mestre:

— Como si eu fôra um ladrão, viestes armados de páus e espadas? Todos os dias assentado entre vós me tinheis, ensinando no Templo; porque não me prendestes? Mas accoite isto assim para se cumprirem as Escripturas. E' a vossa hora e o poder das trevas.

Então os soldados e os quadrilheiros apoderaram-se d'elle, manietando-o.

Assim começaram os horrosos tormentos, os ultrages e as cruéis violencias que Jesus havia de soffrer.

O senado hebreu, violando a lei, mancomunava-se com os sacerdotes e phariseus e manda prender a Jesus, não em virtude de accusação e julgamento, como tribunal, mas pelas secretas deliberação de uma conjuração pessoal e de um pacto infame, empregando a prepotencia e o dolo, em vez de recorrer á acção legal da justiça.

A prisão fez-se tumultuariamente, sem ordem do procurador Poncio Pilatos; todas as formalidades foram desprezadas e, desde o primeiro até o ultimo passo, esse processo foi um escandalo, uma violação clamorosa da lei, um absurdo, uma gravissima injustiça, um crime — o maior dos crimes!

Preso, o innocente é condu-

zido á casa de Annaz, que não exercia autoridade alguma e era apenas sogro de Caiphaz, e, como tal, inimigo da victima. Depois de vê-lo, Annaz mandou conduzi-lo amarrado como um malfeitor ao palacio de seu genro, onde se achavam reunidos os sacerdotes, scribas e anciãos.

A lei judaica prohibia que os actos processoes corressam à noite, mas o odio e a sede de vingança eram muito fortes no animo dos hypocritas.

Manietado, no meio de servos e gentilha paga, no pateo da morada particular do pontifice, Jesus soffreu horrivelmente, passou por mil ultrages e vexações; escarnecendo-o, vendavam-lhe os olhos e batendo-lhe na face, perguntavam: «advinha quem te deu?», acompanhando-se essas violencias de novas injurias e blasphemias!

Assim a lei, que devia proteger o accusado, conspurcada pelos executores, servia de baldão aos soldados; e o senado, desconhecendo sua alta missão, postergando o direito, deixava que a ferocidade dos homens cevasse sua furia no Justo, que dias antes Jerusalém, festiva, tinha acolhido entre applausos!

Foi Jesus levado ao tribunal, a que presidia Cayphaz, como pontifice eleito naquelle anno, e que nenhuma confiança podia inspirar.

Estava-se na solemnidade da Paschoa, epocha de ferias divinas, em que fechavam-se os tribunales e nenhum acto judiciario se praticava, sob pena de nullidade. Mas attenta-se contra a justiça: o Nazareno tinha de ser condemnado, e despresado, e calca-se tudo.

E' elle interrogado, mas em vez de perguntarem-no sobre factos positivos e circumstanciados, as perguntas dos sacerdotes recahem sobre generalidades: — a respeito dos discipulos que tinha, acerca da sua doutrina, etc.

A replica do Salvador foi de uma sabedoria e dignidade admiraveis:

— Fallei publicamente, diante de todos, — disse o Mestre, Ensinai sempre na Synagoga e no Templo, aonde concorriam os judeus; nunca fallei em segredo. Porque me interrogas a mim? Pergunta aos que me ouviram; ahí os tens; elles sabem o que ensinei.

Não tinha ainda acabado, e já um dos quadrilheiros lhe tinha descarregado uma bofetada, dizendo: — Respondes assim ao pontifice?

Christo apenas ponderou: — Si fallei mal, prova-o; e, si bem, porque me feres?

Apezar dos falsos testemunhos, apezar dos grandes esforços que empregaram, não encontravam justificação para a pena de morte. Então o summo sacerdote, levantando-se no

meio da assembléa e interrogando a Christo, exclamou: — Não respondes ao que attestam contra ti?

Como Jesus ficasse callado, e com razão, porque, não se tratando do templo dos judeus, mas de um templo ideal, a explicação estava no proprio depoimento, o pontifice continuou: — Por Deus vivo, te conjuro que nos diga si és o Christo, Filho do Senhor!

Então respondeu o Messias: — Tu o disseste!

E o principe dos sacerdotes, rasgando logo as vestiduras, bradou para os assistentes: — Blasphemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Não acabaes de o ouvir? Que vos parece?

— E' digno de morte, replicaram os juizes.

Dada esta iniqua decisão, foi Jesus injuriado e maltratado horivelmente: uns cuspiam-lhe no rosto, outros davam-lhe punhadas e alguns, acenando-lhe bofetadas, diziam-lhe por escarneo: «advinha, Christo, quem te deu?»

Eis a scena atroz que o tribunal autorizou e que bem mostra de que entes perversos era composto!

Mas como não havia bastante fundamento para a sustentação e execução da injusta decisão, como o peccado de blasphemia não seria sufficiente aos olhos de um magistrado romano para extorquir uma sentença de morte, accusaram Jesus como réo politico de crime contra o Estado!

— Achamol-o pervertendo a nossa nação, prohibindo o tributo de Cesar, e proclamando-se Christo Rei!

Entretanto, Jesus tinha ensinado que dessem a Cesar o que era de Cesar!!

Poncio Pilatos reconhece a innocencia do Salvador e absolve-o. Mas os hypocritas, celericos, em desespero de causa, clamam: — Subleva o povo com a sua doutrina desde a Galiléa até aqui!

Sabendo que Christo era gileu, Pilatos remette-o a Herodes, a cuja jurisdicção pertencia; mas Herodes, reconhecendo-o innocente, não o quiz sentenciar.

O odio sacerdotal crescia ante esses resultados; e levado pela coacção e com receio de cair em desagrado e perder a posição em que se achava, Pilatos, a quem Herodes devolveu Jesus, manda flagellat-o; vem com elle á varanda do pretorio, coroado de espinhos, e exclama: — ECCE HOMO! (eis o homem!), apontando para as feridas dos açoutes e para o sangue que manava das faces e do corpo, tendo antes recebido um recado de sua mulher, que, com vivas supplicas, lhe rogava que, por fórma alguma, manchasse as mãos na morte daquelle Justo, pois

100:000\$000

LOTERIAS

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 2ª série da 4ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL

ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annun-
ciadas, são intransferiveis; no caso contrario
Pagar-se-ha o dobro

Recommenda-se toda attenção para o magnifico
plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo
bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mes-
ma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de
240:000\$000. Além da sorte grande, que é de
100:000\$, tem muitos mais premios de grande vanta-
gem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$,
400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e
as approximações dos dois premios maiores, as duas
letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com
a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ inte-
graes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com
1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o porta-
dor de cada bilhete, caso não seja contemplado com
dremio grande, obter um lucro de 25 %, devido á ma-
neira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fis-
calisação das auctoridades competentes. As remessas
para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedi-
dos são isentos de despesas de correio, se fórem superi-
ores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os
Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro
pela agencia das thesourarias das loterias do Estado
de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio
Grande do Sul.

8 RUA DA REPUBLICA 8

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEÇÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST. DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene de Republica
Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris,
Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Onis — é Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias
de pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatis-
mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais
rebelde que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma
exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém
mercúrio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são
depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares,
sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilitar
as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxa-
queca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a
hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-
picos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate eficazmente a escro-
phulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resul-
tados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-
chites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringite, broncorrhéa, coqueluche,
astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajá—Efficazes nas
inflamações do figado e baço, hepátite, «splenites agudas ou chroni-», de-
vidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre
o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, li-
phatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande
vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas,
onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em
condições difíceis.

PHARMACIA NICOLICH & Cª

Vende-se
uma casa á rua de S. Se-
bastião, (Praia de Fóra).
Quem pretender dirija-
se ao seu proprietario.
Felicio Gavaerd.

Atenção

Vende-se uma excellente
casa para familia, na rua
Tiradentes, esquina da de
Saldanha Marinha. Infor-
mações na mesma casa.

HOTEL CAVALCANTI NA LAGUNA

N'este bem montado estabelecimen-
to encontrarão os srs. hospedes excel-
lentes commodos, boa mesa, asseio e
modidade nos preços. O ponto é o
melhor possivel por ser muito perto
do trapiche onde atraca o vapor LA-
GUNA.

Estanislau Cavalcanti.

**DOENÇAS
do
ESTOMAGO**
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recomendadas contra as Doenças
de Estomago, Acidez, Arrotos,
Vomitos, Colicás, Falta de Appetite
e Digestões difíceis: regularizam as
Funcções do Estomago e dos Intes-
tinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo
Francés e a firma de FAYARD,
Adm. DETHAN, Ph. em PARIS

NOVA INVENÇÃO

VERNIZ DE GUTTA PERCHA

E. JUMINIE, fabricante de pro-
ductos chimicos, em Paris, con-
seguiu depois de muitos annos de
trabalhos compor um liquido sem
cór para a conservação de toda a
especie de laca e vernizes, como
sejão carros, arreios, marmores e
madeiras de toda a especie, etc.
etc.

A GUTTA PERCHA dá um bri-
lho instantaneo e resiste a qual-
quer temperatura, preserva as
madeiras e couros de toda a
classe de insectos e tira qualquer
classe de manchas. — Uza-se com
um pedaço de algodão.

É preciso ter cuidado com as
falsificações e exigir a firma na
etiqueta.

DEPOSITO

Pharmacia Elys
Vidro 2\$000

Predio

Vende-se um predio sito
á rua Sebastião Braga (an-
tiga das Olarias). Tem agua
e arvoredos fructiferos.
Trata-se com o propieta-
rio.
João Briggmann.

Xarque de Pelotas

Adelino José da Costa tem
sempre genero novo e superior
que vende a preço razoavel.

Rua do Generalissimo,
n. 4

A's familias

D Mathilde M. Lheiros, recente-
mente chegada a esta capital,
fornece comida para casas parti-
culares e encarga-se de satisfa-
cer encomendas de doces para
baptizados, casamentos, etc.

Garante perfeição e asseio, as-
sim como modicidade de preço.

RUA DR. ROLLA (obálet)

FERRARIA

DR

FELIX PIAZZA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que
mudou sua officina da rua Marechal Gama d'Eça, para a
mesma rua, canto da do Marechal Guilherme (largo do
theatro Santa Izabel), e espera continuar a merecer a
confiança de seus freguezes.

Previne tambem a seus freguezes, que dos objectos
que lhes forem entregues para concertar, repondo ferro
ou madeira nova, assim como chapas de roda, etc., e
que restar velho ficará pertencendo a sua officina, ou
aliás que seus freguezes lhe entreguem os objectos já
desmanchados e sómente promptos para unir-lhe as
peças novas.

Declara tambem, para conhecimento do commercio e
de seus freguezes, que desta data em diante se acha au-
torisado seu cateado Ugo Minari Piazza, mestre de sua
officina, a assignar por elle—Felix Piazza.

FELIX PIAZZA

ALERTA!

Sempre na ponta!!

O QUE?!...

O sortimento que dispõe, apropriado ás proxi-
mas festas—a casa

AO SAPATINHO ELEGANTE

RUA DO COMMERCIO, N. 12

NA PONTA!

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

participam aos seus amigos e freguezes que, devido á grande alta
de preço do assucar nos mercados exportadores desta genero,
não podem continuar a vendel o pelos preços até hoje abertos;
tém, por isso, resolvido abrir as vendas aos seguintes

PREÇOS

2ª qualidade, refinado, 15 kilos	10\$000
3ª	9\$000
Branco, Pernambuco, 15	8\$800

A VAREJO

2ª qualidade, refinado, kilo	\$700
3ª	\$640
Branco, Pernambuco	\$640

200 contos Grande loteria

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

PLANO SEM COMPETENCIA

DISTRIBUE-SE 6272 PREMIOS

Cessa tudo quanto a antiga musa canta
Que outro poder mais alto se levanta!

Terça-feira, 7 de Junho